



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº /2013

(Do Sr. AMAURI TEIXEIRA)

Requer a realização de audiência Pública junto a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público para debater “O esvaziamento do IBGE e a necessidade de concurso público”.

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos art. 117, combinado com o art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública para debater “O esvaziamento do IBGE e a necessidade de concurso público”.

Serão convidados:

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão;

Ministro do Trabalho e Emprego;

Presidenta do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE;

Representante do Sindicato Nacional Dos Trabalhadores em Fundações Públicas Federais de Geografia e Estatística;

JUSTIFICAÇÃO

O objetivo da audiência pública é expor a grave situação do IBGE em termos de pessoal. Na década de 90 o IBGE possuía 14 mil servidores. Após esse período o IBGE perdeu servidores com demissões, PDV.



O IBGE passou 20 anos sem concurso para nível intermediário e mais de 10 anos para nível superior, sendo que os concursos que tivemos foram muito poucos, (de lá pra cá, cerca de 800 vagas para nível superior e 600 para nível intermediário) frente as inúmeras aposentadorias e aumento das demandas de pesquisas da instituição, mesmo assim, cerca de 30% deste pessoal saiu do IBGE em busca de melhores remunerações. Hoje a situação é alarmante, pois dos atuais servidores cerca de 40% podem se aposentar e até 2015 mais 30%.

O IBGE hoje substitui a mão de obra aposentada com 4250 temporários pela Lei 8745 (lei prevista para trabalhos esporádicos, como Censos, calamidades ou falta de cargos concursáveis), estagiários e consultores, esses números crescem a cada dia.

A autorização de 440 vagas, sendo 300 de NI e 140 de NS, para concurso neste ano (na verdade o servidor só começará a trabalhar no ano de 2014, em função dos trâmites do processo), estão totalmente distantes da necessidade de pessoal que necessitamos "para ontem". Essas pessoas precisam conviver com a experiência dos antigos, precisam se formar.

O IBGE terá no ano que vem um Censo da saúde (AMS), terá a contagem da população e o censo agropecuário, quando aí sim se contratam temporários, mas toda a base deste trabalho é preparada pelos efetivos. Além disso, o IBGE se prepara para efetivar o projeto que e vem desenvolvendo da PNAD contínua, que substitui a Pesquisa de emprego e a PNAD anual, em anos que não realiza o Censo.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Todos esses trabalhos carecem de pessoal treinado, capacitado, preparado para manter o padrão, a qualidade e a confidencialidade e confiabilidade do Instituto que é o maior banco de dados do País e fundamental para políticas econômicas, sociais, culturais, planejamento de toda ordem.

Portanto o objetivo pé sensibilizar os parlamentares e governo a substituir toda mão de obra temporária nos trabalhos contínuos da Instituição, por servidores do RJU - lei 8112.

Sala das Sessões, julho de 2013.

AMAURI TEIXEIRA

Deputado Federal (PT-BA)